



# **CASA DA CIDADANIA**

Plano Anual de Atividades  
2017/2018

# Índice

## 1.OBJETIVOS

## 2.ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1 2ª Conferência Anual da Casa da Cidadania

2.2 Prémio Anual da Cidadania

2.3 Estudo sobre a situação nacional das Crianças Institucionalizadas

2.4 Estudo relativo à sobrelotação do Sistema Prisional

2.5 Estratégia de pagamento da Dívida Pública

2.6 Debate sobre a queda demográfica e a procura de medidas de recuperação de curto e médio prazo

2.7 Ciclo de Conferências Cidadania Ativa

2.8 O *Cluster* do Mar

2.9 Reforma da Administração Pública

2.10 Cidadania Lusófona

2.11 Observatório da Cidadania

2.12 CASA DA CIDADANIA

## 3. CONCLUSÕES

# 1. OBJETIVOS

A PASC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – CASA DA CIDADANIA tem por principal objetivo promover a participação cívica dos cidadãos, através das associações suas filiadas.

É do conhecimento geral que a participação cívica dos cidadãos em Portugal é relativamente baixa, quando comparada com os países do Norte da Europa ou com os países de raiz anglo-saxónica.

A PASC - Casa da Cidadania pretende inverter esta situação levando a cabo iniciativas que contribuam para desenvolver uma cidadania ativa e uma maior participação em causas de interesse coletivo.

A adoção de causas ajuda a focar a sua atividade e a atrair cidadãos com competências específicas que permitam efetuar um trabalho sério e competente que incentive a participação cívica de outros cidadãos e desenvolva um círculo virtuoso de participação cívica na sociedade.

A PASC iniciou a sua atividade em 2010, agregando de modo informal 12 associações cívicas e tendo como objetivo contribuir para a discussão de temas nacionais de interesse generalizado, difundindo a necessidade de existir no nosso País uma maior articulação entre o sentir dos cidadãos e o estilo de governação e a prática das administrações públicas.

A atividade da PASC foi sobretudo materializada em conferências e debates, nomeadamente sob a forma de Encontros Públicos, publicação de depoimentos individuais e coletivos no blogue e dinamização de petições; procedeu-se ainda à apresentação de Posições Públicas em matérias de maior acuidade e atualidade.

## OBJETIVOS (continuação)

O número de associações que aderiram ao projeto PASC cresceu, atingindo mais de 40.

O período informal terminou com a decisão de formalização, que se concretizou em 17 de Julho de 2014, por outorga de escritura pública e que cria a **Casa da Cidadania**. Depois de um período de instalação, os órgãos sociais foram eleitos em Dezembro de 2015, iniciando funções no princípio do corrente ano de 2016. Presentemente integram a PASC – Casa da Cidadania 22 associações, ao que se juntam 24 associações observadoras, algumas das quais impedidas de aderir formalmente, por limitações estatutárias.

Na nova fase de intervenção, a PASC – Casa da Cidadania mantém os propósitos iniciais, com ambição e responsabilidades acrescidas, ciente que, em Portugal, se torna fundamental reforçar o contributo consciente e ativo da cidadania para uma sociedade mais justa, solidária e onde a confiança entre a população e os governantes seja reforçada.

O atual plano de atividades é ambicioso, ainda que condicionado pelas naturais dificuldades de arranque em matéria de sustentabilidade financeira, implementação de canais de comunicação eficazes e mobilização no seio das associações que integram a PASC – Casa da Cidadania.

O programa de atividades cujo desenvolvimento se expande nos parágrafos seguintes é espelho dessa ambição que procuraremos consolidar, ultrapassando as dificuldades iniciais que uma estrutura como a CASA DA CIDADANIA tem forçosamente de refletir na sua fase de arranque.

## 2. ATIVIDADES A DESENVOLVER

- 2.1 3ª Conferência Anual da PASC - Casa da Cidadania
- 2.2 Prémio Anual da Cidadania
- 2.3 Estudo sobre a situação nacional das Crianças Institucionalizadas
- 2.4 Estudo relativo à sobrelotação do Sistema Prisional
- 2.5 Estratégia de pagamento da Dívida Pública
- 2.6 Debate sobre a queda demográfica e a procura de medidas de recuperação de curto e médio prazo
- 2.7 Ciclo de Conferências Cidadania Ativa
- 2.8 O *Cluster* do Mar
- 2.9 Reforma da Administração Pública
- 2.10 Cidadania Lusófona
- 2.11 Observatório da Cidadania
- 2.12 CASA DA CIDADANIA

## 2.1 3ª Conferência Anual da CASA DA CIDADANIA

Realização anual de um evento formal com a participação ativa das associações filiadas na PASC – Casa da Cidadania, com apresentação de trabalhos desenvolvidos no contexto das Causas que integram o Plano de Atividades.

A Conferência incluirá uma palestra por uma personalidade nacional ou estrangeira, reconhecida pela sua intervenção cívica.

Esta realização visa promover a difusão e o reconhecimento da cidadania ativa na sociedade.

NATUREZA LÍDER	Conferência Com. Joaquim Rocha Afonso (MIL)
PRAZO DE EXECUÇÃO	Anual
PATROCÍNIO	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 10000
€ 3000 Execução	
€ 4000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 3000 Promoção	

## 2.2 Prémio Anual da Cidadania

Este Prémio será entregue na Conferência Anual da Casa da Cidadania em 2018.

A criação deste Prémio está alinhada e integrada no Plano de Atividades e objetivos traçados pela Direção, nomeadamente, o de potenciar a marca “Casa da Cidadania” por forma a que esta seja reconhecida, respeitada e por isso a atribuição desta distinção constitui uma mais valia e um estímulo para qualquer Associação, Empresa ou personalidade individual.

O prémio não terá natureza monetária.

Este prémio visa, nesta primeira atribuição, distinguir, uma actividade/desempenho na área de promoção da cidadania ativa pela sua contribuição eficaz e evidenciada de melhorar a capacidade de participação e envolvimento da comunidade alvo, circunscrita ao território nacional.

NATUREZA LÍDER	Prémio Dr. António Teixeira Lopes (DARIACORDAR) Anual
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIO	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5000
€ 2000 Execução	
€ 1500 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 1500 Promoção	

## 2.2 Prémio Anual da Cidadania (cont.)

Em conformidade, este prémio pode ser atribuído a Empresas, Associações ou Pessoas, não se perspectivando, por ora, sectioná-lo em categorias, porque o que visa premiar é a atividade e o seu resultado/impacto.

Os termos de referência deste prémio serão divulgados posteriormente, devendo o júri ser constituído por um conjunto de personalidades de reconhecido mérito e excelência que se destacaram ou destacam na nossa sociedade (portugueses e estrangeiros) relacionados com esta temática, sendo que será por um lado a otimização de sinergias entre as vertentes social, ambiental e económica, e a consciência ética, social ou ecológica numa perspectiva de ação/participação, que estará em evidência neste Prémio.

## 2.3 Estudo sobre a situação nacional das Crianças Institucionalizadas

A integração de crianças em instituições de acolhimento constitui uma problema nacional que urge ser analisado porque, nesta matéria, quantitativamente, Portugal está ao nível do Leste da Europa e pior do que o conjunto dos países ocidentais. Em Outubro de 2015, viviam em instituições de acolhimento, 8600 crianças e jovens. Sendo consensual que, para além de situações críticas ou de rotura, os vínculos familiares devem ser preferenciais, a partir da frieza dos números a análise deverá passar por um aprofundamento da situação, nomeadamente na busca de soluções para a ausência de resposta familiar, a dificuldade de adopção, os problemas de saúde mental ou de deficiência física de um significativo número dessas crianças, entre outros.

Portugal, que tem feito progressos significativos em diversos aspectos da promoção da saúde infantil, não tem conseguido reduzir de modo significativo este problema social.

Nesse sentido afigura-se pertinente que a PASC, com apoio de especialistas e de cidadãos activos, que integram as Associações associadas, promova um estudo, no sentido de aprofundar soluções tendentes a melhorar a situação nacional, fazendo retornar à família (própria, de acolhimento ou de adopção) parte dos jovens agora integrados em instituições.

NATUREZA LÍDER	Estudo Alm. Victor Gonçalves Brito (APE)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	6 meses
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5000
€ 2000 Execução	
€ 1000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	

## 2.4 Estudo relativo à sobrelotação do Sistema Prisional

É um facto comprovado que o sistema prisional tem uma sobrelotação indesejável, que em alguns estabelecimentos prisionais assume riscos muito elevados para a integridade dos presos e dos dispositivos de Guarda Prisional. Esta sobrelotação está associada ao crescimento da população prisional, que cresceu 32% em 5 anos (de 2008 a 2013).

A taxa de população prisional per capita é relativamente elevada em comparação com países europeus com afinidades culturais e sociológicas.

A resolução da situação, através da construção de novos estabelecimentos, pode ser uma solução, ainda que os encargos financeiros inerentes tenham de ser considerados.

Outras medidas de natureza estrutural devem ser identificadas e analisadas nomeadamente respostas de índole educacional e social, para reduzir os crimes e para evitar reincidência.

Assim constitui um imperativo de Cidadania que a PASC não pode ignorar, realizar um estudo com a participação de especialistas que analisem o problema sob diversos pontos de vista, no sentido de melhorar a situação, não descurando um levantamento das situações análogas em países reconhecidos por evidenciarem boas práticas.

NATUREZA LÍDER	Estudo Alm. Victor Gonçalves Brito (APE)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	9 meses
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5000
€ 2000 Execução	
€ 1000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	

## 2.5 Estratégia de Redução e Controlo da Dívida Pública

O controlo da dívida pública acentua-se sempre que um Estado reduz a sua capacidade de gerar emprego, baixando a sua produção e consequentemente o seu PIB.

Como consequência imediata, submerge a dificuldade em pagar o funcionamento do Estado que, per si, não está desenhado para gerar lucro mas ser unicamente um instrumento de gestão dos bens e serviços públicos em prol dos cidadãos.

Em consequência desta política de insuficiente controlo da despesa pública, assente no aumento de impostos, continuamos ano após ano, crise após crise, à espera das famosas medidas estruturais de controlo da despesa que sempre soam bem em campanhas eleitorais mas devido à complexidade com a sua implementação são sempre preteridas pelo facilitismo de controlar o deficit com o aumento de impostos.

Com esta atividade pretende-se contribuir para a definição de uma estratégia de mudança baseada na melhoria da eficiência da gestão pública.

NATUREZA LÍDER	Conferência Dr. Jorge Robalo / Dr. Mário Baptista (AORN)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	9 meses
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 10000
€ 5000 Execução	
€ 2500 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2500 Promoção	

## 2.6 Debate sobre a quebra demográfica e a procura de medidas de recuperação de curto e médio prazo

É um facto que a quebra demográfica que se vem agravando desde há alguns anos é um problema que atinge diversos países europeus. Não fossem a situação económica e financeira nacionais e a redução da população poderia ser acolhida com satisfação na medida em que seria um contributo, ainda que modesto, para travar o crescimento mundial da população.

Sendo a quebra demográfica sentida sobretudo no grupo etário mais activo profissionalmente e nos grupos de crianças, as perspectivas de rotura no suporte financeiro e social dos grupos etários mais idosos, assumem uma importância premente que não pode ser ignorada ou subestimada.

Por outro lado um conjunto de infra-estruturas colectivas e de natureza económica e social, algumas ainda não totalmente amortizadas, foram dimensionadas para um efectivo humano bastante superior. A sua menor utilização com os mesmos ou superiores encargos de conservação aumentam a pressão económica já de si levada a um limite.

NATUREZA LÍDER	Estudo Alm. Victor Brito (APE)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	9 meses
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 6000
€ 2000 Execução	
€ 2000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	

## 2.6 Debate sobre a quebra demográfica e a procura de medidas de recuperação de curto e médio prazo (cont.)

As soluções para aumentar a taxa de natalidade, admitindo que são eficazes, têm custos relevantes, não resolvem a premência de soluções para o curto prazo e, mesmo a médio prazo, apenas as resolvem parcialmente.

Assim urge analisar outro tipo de soluções com recurso a políticas de imigração, tal como aconteceu e acontece em outros países, salvaguardadas as diferenças culturais, económicas e sociais, que sempre existem.

A PASC e as Associações associadas promovem um debate sobre o complexo problema da insuficiência demográfica em Portugal, convidando para o efeito especialistas de diversos ramos do saber, pertinentes para a análise e inventariação de soluções para tão complexo e preocupante problema.

## 2.7 Ciclo de Conferências Cidadania Ativa

A primeira atividade deste ciclo decorreu na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, no dia 2 de Junho de 2016, tendo como conferencista o Prof. Nuno Garoupa, Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos, sob o tema “Radiografia da Situação Portuguesa : Pontos Fracos e Fortes.”

Existem ações indispensáveis a este projeto, não se podendo esquecer que muitas atividades elencadas noutras áreas também cobrem áreas de Cidadania Ativa.

1 - Formação para a Cidadania, área em que o IDN trabalha desde 2000 sendo de fazer um Protocolo com o IDN para que nos seja apresentada uma Conferência sobre o tema;

2 - Segurança Individual e Coletiva, onde se pode trabalhar com a Autoridade Nacional da Proteção Civil, FSS e as Freguesias como base do Sistema Autárquico;(o tema justificaria um Seminário incluindo a ANPS, as FSS e as Autarquias)

NATUREZA LÍDER	Conferência Gen. Garcia Leandro (CIDSENIOR)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	Anual
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 7500
€ 3000 Execução	
€ 2500 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	

## 2.7 Ciclo de Conferências Cidadania Ativa (cont.)

3 - Problemas de saúde e alimentação dos Seniores muito isolados e das crianças com famílias problemáticas (sendo a sua educação um tema preocupante);

4 - Integração de Minorias; (Conferência a apresentar por especialistas que tenham experiência no terreno);

## 2.8 O *Cluster* do Mar

Muitos e muito se tem falado sobre o Mar e as inúmeras oportunidades que nele podemos encontrar.

A PASC, acredita que o Mar pode ter um contributo relevante para o desenvolvimento social e económico do nosso país.

Neste sentido, desenhou-se um Programa específico destinado a suscitar o interesse pelo conhecimento das potencialidades do *hipercluster* do Mar com o principal objectivo de contribuir para a divulgação e enquadramento responsável das oportunidades de desenvolvimento económico e de aumentar o conhecimento sobre o Mar e o seu *hipercluster* destinado às gerações futuras de portugueses.

Como eixos prioritários elegemos a Educação e a Formação; o Pensamento Estratégico; o Ambiente e Conservação da Natureza e a Indústria Naval.

NATUREZA LÍDER	Programa Estratégico Dr. Jorge Robalo (AORN) Anual
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 10000
€ 4000 Execução	
€ 3000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 3000 Promoção	

## 2.9 Reforma da Administração Pública

A administração pública, através das suas múltiplas instituições, constitui o principal veículo de construção de uma sociedade cada vez mais justa e equitativa e o garante do cumprimento dos direitos e obrigações de todos os cidadãos e agentes económicos.

Apesar de se verificar nos últimos anos uma retórica política aparentemente mais centrada nos cidadãos e agentes económicos, paradoxalmente tem-se acentuado na prática a segmentação dos serviços em ministérios e em silos informacionais, que alimentam protagonismos departamentais, desperdício de recursos e ineficiências crónicas.

A PASC pretende-se assumir nesta área, em colaboração com outras associações da sociedade civil, como um agente ativo e mobilizador, capaz de acompanhar de forma crítica e construtiva as várias iniciativas governamentais no âmbito do sector público e dos seus quatro principais pilares: estruturas, pessoas, processos e tecnologias.

NATUREZA LÍDER	Tomada de Posição Dr. Luis Vidigal (APDSI)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 6000
€ 2500 Execução	
€ 1500 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	



## 2.9 Reforma da Administração Pública (cont.)

Para este efeito a PASC propõe-se realizar um conjunto de eventos, manifestos e tomadas de posição capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e a coesão social do país, chamando sistematicamente à atenção para a necessidade de uma efetiva transformação da administração pública, salientando a importância de um estado cada vez mais transparente, eficaz, colaborativo, coprodutor de serviços e orientado à satisfação dos eventos de vida dos cidadãos e agentes económicos e ao exercício da soberania do país.

## 2.10 Cidadania Lusófona

Face à inércia dos diversos Governos, sempre mais preocupados com as próximas eleições do que com desígnios estratégicos, é à Sociedade Civil que cabe, em primeiro lugar, abrir o caminho da Convergência Lusófona - pelo reforço dos laços entre os países e regiões do espaço da Lusofonia, no plano cultural, desde logo, mas também nos planos social, económico e político.

Daí o empenhamento da PASC na promoção dos Congressos da Cidadania Lusófona, que têm tido duas motivações estruturantes: defender e difundir o conceito de cidadania lusófona (que pode e deve ser complementar, no nosso caso, ao conceito de cidadania europeia); cimentar uma rede de associações lusófonas da sociedade civil, estendendo assim o exemplo da PASC a todo o espaço de língua portuguesa.

Depois de já se terem realizado quatro Congressos desde 2013, antecipamos a realização do quinto em 2017, em Novembro (dias 13 e 14, para mais informações : [www.cidadanialusofona.webnode.com](http://www.cidadanialusofona.webnode.com)). Uma vez mais, garantiremos a representação de associações da sociedade civil de todos os países e regiões de língua portuguesa, marca maior destes Congressos da Cidadania Lusófona, coordenados pelo MIL: Movimento Internacional Lusófono.

NATUREZA LÍDER	Programa Estratégico Dr. Renato Epifânio (MIL)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	Anual
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5000
€ 2500 Execução	
€ 1500 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 1000 Promoção	

## 2.11 Observatório da Cidadania

Esta iniciativa foi iniciada na fase de instalação da PASC, anterior à eleição dos órgãos sociais, com a participação ativa da Universidade Europeia e, igualmente, com suporte do Programa de Cidadania Ativa, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian - EEA Grants.

Dentro dos princípios inerentes aos Observatórios, importa prosseguir anualmente com o levantamento estatístico do Observatório da Cidadania, de modo a constituir séries cronológicas que permitam representar a evolução da sociedade portuguesa no domínio da cidadania.

NATUREZA LÍDER	Estudo Prof. José Dias Coelho (APDSI)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	Anual
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 6000
€ 2000 Execução	
€ 2000 Apoio, Coordenação e Secretariado	
€ 2000 Promoção	

## 2.12 CASA DA CIDADANIA

A criação de uma casa da cidadania onde as associações filiadas possam desenvolver as suas atividades é um projeto plurianual da PASC – Casa da Cidadania.

Na primeira fase pretende-se obter o espaço e elaborar os respetivos projetos de adequação do espaço às necessidades.

A concretização propriamente dita deverá ocupar dois anos.

Este projeto irá realçar a importância da participação cívica e destacar na sociedade portuguesa o contributo da cidadania para a melhoria das condições de vida de todos os portugueses.

Trata-se de um projeto desafiante que merece a nossa atenção pelo forte impacto que poderá vir a ter em todas as associações da sociedade civil.

NATUREZA LÍDER	Prof. José Dias Coelho (PASC)
PRAZO DE EXECUÇÃO PATROCÍNIOS	24 meses
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 50000 (1º ANO) € 200000 (2º ANO) € 250000 (3º ANO)

### 3. CONCLUSÕES

O plano de atividades que se explicitou nos pontos anteriores é ambicioso quanto baste num período de arranque de atividade. Contudo, as temáticas que contribuem para uma cidadania ativa na sociedade portuguesa são em muito maior número.

O confinarmo-nos a estas iniciativas decorre da perceção dos recursos humanos e materiais disponíveis nesta fase da PASC – Casa da Cidadania.

Em períodos futuros, ambiciona-se desenvolver o Plano de Atividades anual com participação efetiva de todas as associações filiadas na PASC, com o propósito de amplificar o impacto dessas atividades nas respetivas associações.

A construção de uma Casa da Cidadania, física e não apenas virtual, será uma das etapas de maior impacto no caminho que trilhamos e que agora iniciámos, e cujos resultados pretendemos que sejam visíveis antes do final do mandato da atual direção da PASC – Casa da Cidadania

# ASSOCIAÇÕES MEMBRO

